**Conceitos: Espaço, Lugar e Território**

Publicado em 22 de março de 2010

Juvenal Martins Neto

Os autores abaixo relacionados como referência nesse trabalho buscam conceituar alguns dos pilares da geografia moderna. Espaço, território e lugar são seus principais temas de estudo. Observamos que para a Geografia Tradicional (terceiro quarto do séc. XIX, e décadas de 1950 a 1970 do séc. XX) a abordagem espacial é considerada de forma secundária, porque percebia o espaço como receptáculo, apenas como área. Num segundo momento a partir da Geografia Teorético-quantitativo e Geografia Marxista (entre as décadas de 1950 e 1970) surgem novas abordagens para o espaço. Assim, a Geografia enquanto ciência social busca compreender o resultado da ação humana modelando a superfície da Terra, e o faz através de cinco conceitos fundamentais: espaço, região, território, paisagem e lugar, conforme aponta Corrêa (1995).

Outros autores dos demais textos correlatos, como é o caso de Roberto Lobato Corrêa (1995), entende que os conceitos chaves da geografia "(...) sintetizarem a sua objetivação, isto é, o ângulo específico com que a sociedade é analisada, ângulo que confere à geografia a sua identidade e a sua autonomia relativa no âmbito das ciências sociais." (p.16).

O autor busca em Lefébvre a abordagem marxista de espaço, pelo qual "desempenha um papel ou uma função decisiva na estruturação de uma totalidade, de uma lógica, de um sistema" (LEFÉBVRE, 1976, p. 25). Segundo Lefébvre, "o espaço é o locus da reprodução das relações sociais de produção." (LEFÉBVRE, 1976, p. 25).

Para Milton Santos (1985) um dos mais renomados geógrafos brasileiros, uma sociedade só se torna concreta através de seu espaço. A totalidade é formada por instâncias ou estruturas (econômica, jurídico-política e ideológica), e o espaço seria a quarta instância, colocando-se como uma estrutura subordinada e subordinante, um fator social e não apenas reflexo social. Ou seja, se o espaço é resultado da ação humana, e ele é reflexo e condição da sociedade. Então, se temos uma sociedade desigual, o espaço será desigualmente ocupado, distribuído e significado.

Já Yi Fu Tuan (1983) é um autor que recorre a uma abordagem com viés da psicologia, tratando da afetividade produzida pela humanidade e sua relação com o conceito de lugar. O conceito de espaço aparece como espécie de meta-conceito, pois os outros conceitos chave da Geografia se referem ao anterior enquanto uma obra humana. Destaca ainda que o Materialismo histórico entende o lugar como uma expressão geográfica da singularidade; e a corrente Humanística percebe o lugar como uma porção do espaço em relação ao qual se desenvolvem afetos a partir da experiência individual ou grupos sociais.

Este autor trata a relação entre espaço e tempo na construção do lugar. Para Yi Fu Tuan o lugar é uma área que foi apropriada afetivamente, transformando um espaço indiferente em lugar, o que por sua vez implica na relação com o tempo de significação deste espaço em lugar. "O lugar é um mundo de significado organizado." (1983, p. 198).

Na vivência, o significado de espaço freqüentemente se funde com o de lugar. "A sensação de tempo afeta a sensação de lugar. Na medida em que o tempo de uma criança pequena não é igual ao de um adulto, tampouco é igual sua experiência de lugar." (TUAN, 1983, p. 206).

Espaço é um conceito mais abstrato que o de lugar. O que começa como espaço indiferenciado, transforma-se em lugar à medida que o conhecemos melhor e o dotamos de valor. "Lugar é uma mistura singular de vistas, sons e cheiros, uma harmonia ímpar de ritmos naturais e artificiais (...) Sentir um lugar é registrar pelos nossos músculos e ossos" (TUAN, 1983, p. 203). Só nos familiarizamos com um lugar após algum tempo. Lugar é por sua vez definido por e a partir de apropriações afetivas que decorrem com os anos de vivência e as experiências atribuídas às relações humanas.

Tratando-se de território, Marcelo José Lopes de Souza (1995) o entende como sendo "(...) definido e delimitado por e a partir de relações de poder" (p. 78 e 96); "um campo de força, uma teia ou rede de relações sociais a par de sua complexidade interna, define, ao mesmo tempo um limite, uma alteridade: a diferença entre nós e os outros." (p. 86). Este autor está falando da trilogia: espaço, fronteira e poder. Se esse termo pode variar, ou seja, há conceitos distintos para tais elementos, então o conceito de espaço também pode variar.

Os conflitos e contradições inerentes às sociedades tem íntima relação com a constituição de territórios, pois segundo o autor "o território está, igualmente, presente em toda a espacialidade social ao menos enquanto o homem também estiver presente" (SOUZA, 1995, p. 96), portanto está repleto desses conflitos e contradições das sociedades. Há certa volatilidade na composição dos limites territoriais, se tornam um tanto instáveis e estão em constante mudança: "criação da identidade territorial é apenas relativa, digamos, mais propriamente funcional do que afetiva" (SOUZA, 1995, p. 88).

Souza (1995) faz algumas menções também sobre o conceito de espaço, lembrando que a Geografia Política define o espaço como sendo "concreto em si (com seus atributos naturais e socialmente construídos) que é apropriado, ocupado por um grupo social" (p. 84); isso no que se refere a território nacional e idéia de Estado Nação.

Sendo assim, podemos concluir que os três conceitos trabalhados nessa disciplina são de fundamental necessidade para estudo da geografia urbana e para trabalharmos com a história das cidades. Dessa forma, as cidades seriam monumentos, registros vivos das mais variadas civilizações e grupos sociais que naquele espaço habitaram, referências de transformações impostas pela sociedade no espaço e as possíveis relações de afeto que marcaram os lugares e as pessoas.

Referências:

Tuan, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. 1930. Tradução de Lívia de Oliveira, São Paulo: Difel, 1983.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. (org'.s). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. p. 15-47; 77-116.

Leia mais em: [**http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-espaco-lugar-e-territorio/34813/#ixzz3UCtLLEr4**](http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-espaco-lugar-e-territorio/34813/#ixzz3UCtLLEr4)